cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112

Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2024.01.13 07:11:53 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 13, 14 e 15 de janeiro de 2024 • Nº 1722 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

O Tempo Comum durante o ano

PÁGINA 3

AMCHAM

Exportação de bens industriais do Brasil aos EUA bate recorde

As exportações brasileiras de bens industriais para os EUA atingiram um recorde de US$ 29,9 bilhões em 2023, segundo dados do "Monitor de Comércio", da Amcham Brasil. O valor reflete a qualidade das trocas entre os dois países, com "expressiva diversificação, intensidade tecnológica e agregação de valor", analisa Abrão Neto, CEO da Amcham Brasil. Aos Estados Unidos, são exportados diferentes tipos de produtos, que vão, por exemplo, de suco de laranja, celulose e itens da construção civil a aeronaves e suas partes, motores e máquinas elétricas. Em nota, a Amcham aponta que o déficit comercial do Brasil com os EUA caiu 92,1%, passando de US$ 13,9 bilhões em 2022 para US$ 1,1 bilhão em 2023, constituindo, dessa forma, o menor saldo negativo desde 2017. PÁGINA 2

EMPREGO

Caixa abrirá concurso para contratar 4 mil funcionários

A Caixa Econômica Federal fará neste ano um concurso público com 4.000 vagas. Metade delas será destinada às áreas de tecnologia do banco, que quer impulsionar a digitalização e a modernização de suas operações. O edital deve ser publicado nos próximos 30 dias. A digitalização é uma das frentes que o presidente do banco, Carlos Vieira, quer acelerar em sua gestão. Ele assumiu a Caixa em novembro. Em dezembro, divulgou aos funcionários diretrizes do plano estratégico do banco que incluíam a melhoria do atendimento online e da contratação de produtos como o crédito imobiliário através dos canais digitais, como mostrou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. PÁGINA 3

2023

DIVULGAÇÃO

Produção de motos alcança maior e volume em 10 anos

No embalo da migração do consumo a veículos mais baratos e econômicos, a produção de motos chegou a 1,57 milhão de unidades em 2023, o maior volume em uma década. O crescimento na comparação com 2022 foi de 11,3%, superando a expectativa da indústria, que aguardava no início do ano um aumento de 9,7% da produção. Ao apresentar o balanço à imprensa, o presidente da Abraciclo, Marcos Bento (**foto**), destacou o empenho do setor para superar as expectativas apesar das dificuldades de recebimento de peças e escoamento da produção com a seca severa que comprometeu o transporte de cargas pelo rio Amazonas e afluentes no último trimestre do ano passado. PÁGINA 2

MEC

CGU destitui ex-assessor que atuava com pastores

A Controladoria-Geral da União (CGU) destituiu o agente público federal Luciano de Freitas Musse, em publicação feita nesta sexta-feira. Advogado, Musse ocupava o cargo de gerente de projetos do Ministério da Educação (MEC) na gestão do ex-ministro Milton Ribeiro, que chefiou o MEC entre 2020 e 2022, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo a Controladoria, o processo administrativo disciplinar interno apontou que o advogado teria recebido R$ 20 mil por indicação de um dos pastores envolvidos no escândalo do "gabinete paralelo" no MEC, revelado pelo Estadão. Procurado pela reportagem, ele não foi encontrado. O espaço segue aberto para manifestação. PÁGINA 5

SANTA CATARINA

Ministra suspende concursos da PM por limitarem vagas para mulheres

NELSON JR/STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou na quarta-feira, uma decisão liminar da ministra Carmen Lúcia (**foto**) que suspende dois concursos públicos da Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC). Os editais tinham o objetivo de contratar oficiais e praças, mas limitavam o ingresso de mulheres a apenas 20% das vagas disponíveis. A decisão proíbe a divulgação dos resultados e a homologação dos concursos, que já estavam nas fases finais de publicação. Como é uma liminar, a determinação é temporária e a ministra já solicitou que a pauta seja incluída na primeira sessão plenária da Corte, para ser apreciada em fevereiro, após o recesso do Judiciário. PÁGINA 5

EPIDEMIA

Dengue avança em ritmo acelerado no estado do Rio

O estado do Rio de Janeiro registra mais de mil casos de dengue semanais há ao menos sete semanas consecutivas, segundo o monitoramento de arboviroses da Secretaria de Estado de Saúde (SES). Na primeira semana de 2024, foram notificados mais 1.014 casos, número que ainda pode estar subestimado em função do atraso no aparecimento das notificações no sistema. A secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello, avalia que os índices de propagação da doença estão muito acima do esperado para esta época do ano e continuam crescendo de forma mais acelerada. "A Secretaria de Estado de Saúde tem reforçado as ações de treinamento no manejo da dengue para médicos." PÁGINA 6

INDICADORES

IBOVESPA: 0,26% / 130.987,67 / 338,92 / Volume: R$ 19.412.985.501 / Negócios: 3.318.076

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
P.ACUCAR-CBDON NM	4.08	+11.17	+0.41
CARREFOUR BRON NM	12.25	+4.97	+0.58
HAPVIDA ON NM	4.53	+4.62	+0.20
MAGAZ LUIZA ON ATZ NM	2.26	+3.67	+0.08
PETRORECSA ON NM	21.000	+3.45	+0.700

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
MRV ON NM	7.82	−6.79	−0.57
GOL PN N2	7.60	−4.28	−0.34
GRUPO SOMA ON NM	7.840	−1.88	−0.150
AZUL PN N2	13.97	−1.76	−0.25
CPFL ENERGIAON NM	37.50	−1.63	−0.62

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	71.69	−1.27	−0.92
PETROBRAS PN N2	38.17	+0.26	+0.10
ITAUUNIBANCOPN N1	33.39	+0.12	+0.04
MRV ON NM	7.82	−6.79	−0.57
BRADESCO PN EJ N1	15.81	−0.82	−0.13

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	37.592,98	-0,31
NASDAQ Composite	14.972,759	+0,02
CAC 40	7.465,14	+1,05
FTSE 100	7.624,93	+0,64
DAX	16.704,56	+0,95
Ftse Mib	30.454,91	+0,68

Salário mínimo	R$ 1.412,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (13/12)	11,75%
Poupança 3 (12/01)	0,5793%
TR (12/01)	0,0789%
IGP-M	0,74% (dez.)
IPCA	0,56% (dez.)
CDI (13/12)	11,65%
OURO BM&F/grama	R$ 318,74
EURO Comercial	Compra: 5,3200 Venda: 5,3206
EURO turismo	Compra: 5,3716 Venda: 5,5516
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,8543 -0,51%
DÓLAR comercial	Compra: 4,8562 Venda: 4,8568
DÓLAR turismo	Compra: 4,8711 Venda: 5,0511

MERCADOS

Bovespa sobe com ajuda de Petrobras e de olho no Fed

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Com apoio enfraquecido ao longo da tarde nas ações da Petrobras (ON +0,53%; PN +0,26%, na mínima do dia no fechamento) - em meio ao aprofundamento da tensão no Mar Vermelho, no Oriente Médio, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) obteve leve alta de 0,26%, aos 130.987,67 pontos, vindo de perdas nos três dias anteriores.

O desempenho desta sexta-feira limitou o ajuste negativo da semana a 0,78%. O Índice Bovespa (Ibovespa) segue sem adicionar ganhos nesta abertura de ano: as duas primeiras semanas de janeiro resultaram em perda agregada de 2,38% para o Ibovespa, que vinha de máximas históricas no encerramento de 2023, aos 134,1 mil pontos.

Nesta sexta-feira, oscilou dos 130.409,66 aos 131.927,11 pontos, saindo de abertura aos 130.652,22 pontos. O giro ficou em R$ 19,3 bilhões na sessão. Em Nova York, o dia também foi de variações comedidas, sem sinal único, entre -0,31% (Dow Jones) e +0,08% (S&P 500). Mas, ao longo da semana, diferentemente do que se observou na B3, os três índices de NY acumularam ganhos, entre 0,34% (Dow Jones) e 3,09% (Nasdaq).

Contudo, na B3, além de Petrobras - com o avanço em torno de 1% para Brent e WTI na sessão, também enfraquecido à tarde -, poucos papéis de primeira linha contribuíram para o pequeno ganho do Ibovespa na sessão, como Banco do Brasil (ON +0,58%), Itaú (PN +0,12%) e Gerdau (PN +0,52%). Na ponta do índice nesta sexta-feira, destaque para Pão de Açúcar (+11,17%), Carrefour Brasil (+4,97%) e Hapvida (+4,62%). No lado oposto, MRV (-6,79%), Gol (-4,28%) e Soma (-1,88%).

O dia foi negativo para Vale (ON -1,27%), a ação de maior peso individual no Ibovespa, a qual refletiu, na sessão, o valor do minério de ferro.

DÓLAR CAI A R$ 4,85

Em dia marcado pelo enfraquecimento da moeda americana em relação a divisas emergentes e pelo recuo das taxas dos Treasuries, o dólar emendou o terceiro pregão seguido de baixa no mercado doméstico de câmbio e encerrou a sessão desta sexta-feira, no menor nível de fechamento deste ano.

Com mínima a R$ 4,832 pela manhã, no auge do apetite ao risco no exterior, o dólar terminou o pregão cotado a R$ 4,8575, em baixa de 0,36%. Após ter subido 0,39% na primeira semana de janeiro, quando superou o teto de R$ 4,90, a divisa recuou 0,3% nesta semana. No acumulado dos nove primeiros pregões de 2024, contudo, o dólar ainda apresenta ligeira alta (+0,08%).

AMCHAM

Exportação de bens industriais do Brasil aos EUA bate recorde

LETÍCIA NAOME/AE

As exportações brasileiras de bens industriais para os EUA atingiram um recorde de US$ 29,9 bilhões em 2023, segundo dados do "Monitor de Comércio", da Amcham Brasil. O valor reflete a qualidade das trocas entre os dois países, com "expressiva diversificação, intensidade tecnológica e agregação de valor", analisa Abrão Neto, CEO da Amcham Brasil.

Aos Estados Unidos, são exportados diferentes tipos de produtos, que vão, por exemplo, de suco de laranja, celulose e itens da construção civil a aeronaves e suas partes, motores e máquinas elétricas.

Em nota, a Amcham aponta que o déficit comercial do Brasil com os EUA caiu 92,1%, passando de US$ 13,9 bilhões em 2022 para US$ 1,1 bilhão em 2023, constituindo, dessa forma, o menor saldo negativo desde 2017.

Neto destaca ainda que o comércio Brasil-EUA demonstra a importância da relação bilateral, em contexto no qual o Brasil tem "priorizado objetivos como a neoindustrialização, maior participação de produtos industriais na pauta exportadora e atração de investimentos produtivos".

A pesquisa aponta que os EUA são o destino de 16,9% das vendas externas da indústria de transformação brasileira, o que coloca o país como principal mercado nesse segmento, à frente da União Europeia (US$ 23,6 bilhões) e do Mercosul (US$ 19,4 bilhões).

2024

Para 2024, deve haver um ligeiro aumento no comércio Brasil-EUA, com um crescimento previsto para as economias e também para as importações dos países, segundo projeta a Amcham, "mesmo que em baixa intensidade". Estabilização dos preços internacionais, demanda crescente nos setores industrial e de construção civil norte-americanos são fatores que enquadram a perspectiva para o ano, acrescenta a entidade.

O período também marca o aniversário de 200 anos das relações diplomáticas entre os dois países, o que "oferece um contexto emblemático para lançar as bases de um novo ciclo para o aprofundamento da integração bilateral", destaca o CEO da Amcham Brasil.

NO CAIXA

Posição cambial líquida do Banco Central está em US$ 239,134 bi

EDUARDO RODRIGUES/AE

A posição cambial líquida do Banco Central atingiu US$ 239,134 bilhões, conforme dados divulgados nesta sexta-feira, pela instituição. O montante tem como referência o dia 5 de janeiro. A posição cambial líquida encerrou 2023 em US$ 238,568 bilhões.

A posição cambial líquida traduz o que está disponível para que o BC faça frente a alguma necessidade de moeda estrangeira - como fornecer liquidez ao mercado em momentos de crise, por exemplo. É considerado pelo órgão o indicador correto para medir a resistência do País a choques externos.

A posição leva em conta as reservas internacionais, o estoque de operações de linha do BC (venda de dólares com compromisso de recompra), a posição da instituição em swap cambial e os Direitos Especiais de Saque (DES) do Brasil no Fundo Monetário Internacional (FMI).

RESERVAS

As reservas internacionais encerraram a semana passada em US$ 353,906 bilhões. No fim de 2023 estavam em US$ 355,034 bilhões...

BACIA DE SANTOS

Pré-Sal: Petrobras inicia medições eólicas

As medições eólicas em alto-mar, na região do pré-sal, começaram a ser feitas pela Petrobras, Shell Brasil, TotalEnergies, CNPC e CNOOC e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O Campo de Búzios, na Bacia de Santos, foi o escolhido para a primeira coleta de dados. Durante o ano, a previsão é que o mesmo trabalho seja feito no Campo de Mero.

A pesquisa faz parte do Projeto Ventos de Libra, que recebeu R$ 8 milhões em investimentos. Além do desenvolvimento de tecnologias para os estudos, estão previstos a criação de metodologias para analisar os ventos e uma avaliação sobre a viabilidade técnica de instalação das eólicas. Por meio do projeto, será possível subsidiar projetos futuros de eólica offshore no pré-sal.

"Trata-se de mais uma iniciativa com viés de desenvolvermos conhecimento e capacitação no segmento de eólicas offshore, de grande potencial no Brasil, desta vez com envolvimento de importantes parceiros no pré-sal e do setor acadêmico, representado por instituições de renome", disse Jean Paul Prates, presidente da Petrobras.

Um passo importante do projeto é a capacidade de aprimorar modelos, para reduzir os riscos na implantação da tecnologia eólica flutuante em regiões de águas profundas. Nas etapas seguintes, será avaliada a possibilidade de implantar turbinas eólicas associadas aos sistemas de produção de óleo e gás.

"Os projetos eólicos offshore consistem em um grande desafio científico e tecnológico, ampliado pelas condições que se apresentam na região do pré-sal, a cerca de 200 km da costa, em profundidades d´água de até 2 mil metros", explicou Joelson Mendes, diretor de Exploração e Produção da Petrobras.

"Projetos dessa natureza podem indicar potenciais caminhos para continuarmos avançando na descarbonização das nossas atividades, em linha com o que já anunciamos no nosso Plano Estratégico", destacou Maurício Tolmasquim, diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da estatal.

A estação de medição de ventos está instalada no navio-plataforma P-75, uma unidade flutuante que produz, armazena e transporta petróleo. A estatal explicou que a tecnologia é baseada em um sistema de medições de sensoriamento remoto do tipo Lidar (Light Detection and Ranging). Os dados vão ser transmitidos diretamente para o Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação da Petrobras (Cenpes) e serão avaliados por um período de 3 anos.

O projeto Ventos de Libra é liderado pela engenheira Cristiane Lodi, que coordena o projeto pela Petrobras e pelo Consórcio de Libra, e a professora Adriane Prisco Petry, da UFRGS, que coordena o Núcleo de Integração de Estudos, Pesquisa e Inovação em Energia Eólica (Niepiee).

ABRACICLO

Produção de motos cresce 11,3% em 2023 e atinge maior volume em 10 anos

EDUARDO LAGUNA/AE

No embalo da migração do consumo a veículos mais baratos e econômicos, a produção de motos chegou a 1,57 milhão de unidades em 2023, o maior volume em uma década. O crescimento na comparação com 2022 foi de 11,3%, superando a expectativa da indústria, que aguardava no início do ano um aumento de 9,7% da produção.

O balanço foi divulgado nesta sexta-feira, pela Abraciclo, associação que representa as montadoras do polo industrial de Manaus (AM), onde estão quase todas as fábricas do veículo.

Junto com os resultados de 2023, a entidade divulgou projeções ao desempenho do setor em 2024, apontando um avanço de 7,4% da produção, para 1,69 milhão de motocicletas, o que, se confirmado, será o melhor desempenho em 12 anos.

Só em dezembro, foram produzidas 117,9 mil motocicletas, 38,5% acima do volume registrado no mesmo mês de 2022. Em relação a novembro, houve queda de 10,7%.

Ao apresentar o balanço à imprensa, o presidente da Abraciclo, Marcos Bento, destacou o empenho do setor para superar as expectativas apesar das dificuldades de recebimento de peças e escoamento da produção com a seca severa que comprometeu o transporte de cargas pelo rio Amazonas e afluentes no último trimestre do ano passado.

"Isso fez com que a gente tivesse falta de componentes e dificuldades logísticas, mas mesmo assim superamos as expectativas", comentou o presidente da Abraciclo.

Maior polo de produção de motos fora da Ásia, as montadoras de veículos de duas rodas, incluindo motocicletas, de Manaus tiveram faturamento de R$ 31 bilhões no ano passado, empregando diretamente 16,8 mil trabalhadores.

Conforme a Abraciclo, as motos representam o modal de mobilidade que mais cresce no País. Lembrando que os juros seguirão em queda, conforme sinalizado pelo Banco Central, Bento disse que a melhora, já observada, no ambiente de crédito foi levada em conta, junto com a redução do desemprego, nas previsões positivas para o ano.

Pela previsão da indústria de motocicletas, a produção deve voltar neste ano ao patamar de 2012, em decorrência de um crescimento de 7,5% previsto para as vendas, de 1,7 milhão de unidades, e de 6,3% das exportações, que devem chegar a 35 mil unidades, aumento de 6,3% sobre o volume registrado no ano passado. No auge, no entanto, o setor chegou a produzir mais de 2,1 milhões de motos, marca superada em 2008 e 2011.

JUROS

Bradesco revê de 9,5% para 8,5% previsão para Selic no fim do ano

EDUARDO LAGUNA/AE

A Bradesco Asset Management passou a projetar um ciclo contínuo na redução da taxa de juros no Brasil, ao invés de um ciclo em duas etapas, levando em conta a aproximação do primeiro corte de juros nos Estados Unidos, previsto agora pela casa para junho e não mais novembro. A avaliação é de que o movimento do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) deve remover uma potencial restrição à trajetória da Selic. Assim, a gestora do Bradesco ainda prevê redução da Selic até a taxa terminal de 8,50%, porém com esta taxa já sendo alcançada em novembro, quando, espera, o ciclo será fechado pelo Banco Central (BC). Antes, a aposta era de que a flexibilização monetária se daria em duas etapas, com a Selic caindo para 9,5% ao fim deste ano, e recuando, numa segunda etapa, para 8,5% apenas em 2025, na esteira do relaxamento dos juros nos Estados Unidos.

A observação faz parte de um relatório de revisão de cenário no qual a Bradesco Asset também revê o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024: de 1,5% para 1,7%, saindo de 2,8% do ano passado.

Conforme a gestora, o processo de normalização da inflação, assim como no exterior, foi consolidado no Brasil, de modo que o IPCA deve fechar 2024 em 4%, após marcar 4,6% em 2023. A expectativa é de que o aumento da inflação de alimentos será amortecido pela continuidade da baixa inflação dos bens e desinflação dos preços serviços.

O cenário leva em conta ainda uma mudança da meta de déficit zero para um objetivo de déficit primário de 0,75% do PIB, com manutenção da margem de tolerância de 0,25 ponto porcentual. "A possibilidade de revisão da meta de resultado primário para 2024 e anos seguintes seguirá presente. O resultado primário seguirá no terreno deficitário no horizonte previsível", prevê a Bradesco Asset. A projeção é de déficit primário equivalente a 0,6% do PIB em 2024.

Apesar disso, a gestora não vê grande variação em termos reais dos gastos do governo, o que, junto com a acomodação da produção do setor agropecuário, deve tirar força da atividade.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

EMPREGO

Caixa vai abrir concurso para contratar 4 mil funcionários

MATHEUS PIOVESANA/AE

A Caixa Econômica Federal fará neste ano um concurso público com 4.000 vagas. Metade delas será destinada às áreas de tecnologia do banco, que quer impulsionar a digitalização e a modernização de suas operações. O edital deve ser publicado nos próximos 30 dias.

A digitalização é uma das frentes que o presidente do banco, Carlos Vieira, quer acelerar em sua gestão. Ele assumiu a Caixa em novembro. Em dezembro, divulgou aos funcionários diretrizes do plano estratégico do banco que incluíam a melhoria do atendimento online e da contratação de produtos como o crédito imobiliário através dos canais digitais, como mostrou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

As outras 2.000 vagas serão para o que a Caixa chama de "economiários", funcionários que trabalham nas operações bancárias, como na rede de atendimento, por exemplo. A abertura de um novo concurso vinha sendo demandada internamente, diante da redução do contingente da Caixa nos últimos anos.

O plano de Vieira inclui melhoria no atendimento através da rede física. O executivo afirmou à reportagem em dezembro que a estrutura presencial da Caixa não deve encolher, mas que deve ser reequilibrada, com uma melhor distribuição das agências e pontos de atendimento pelo País.

Em paralelo à abertura do concurso, o banco público abrirá um novo Programa de Demissão Voluntária (PDV), focado em funcionários com mais tempo de casa. Serão aceitas até 3.200 adesões. As inscrições também devem ser abertas ao longo do próximo mês.

Tanto a abertura do concurso quanto o PDV foram aprovados pelo conselho de administração da Caixa na quinta-feira passada.

Em setembro do ano passado, a Caixa tinha 87.053 funcionários, o que significava 158 postos a menos que no mesmo mês de 2022. A rede de agências era de 3.371, uma a menos que no ano anterior.

STF

Fachin descarta urgência em ação do Novo contra reoneração da folha

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, decidiu nesta sexta-feira que não vai analisar a ação protocolada pelo partido Novo contra a medida provisória (MP) editada pelo governo federal sobre a desoneração da folha de pagamento de 17 setores produtivos.

Fachin entendeu que não há urgência no julgamento do caso porque a MP, editada no do ano passado, só entrará em vigor em abril deste ano. Com o entendimento, a ação será enviada ao relator do caso, ministro Cristiano Zanin, a partir de 1° de fevereiro, quando os trabalhos serão retomados na Corte.

"No que concerne à atuação jurisdicional, a suscitada urgência em demanda apresentada no recesso deste tribunal, no caso, vai de encontro, ao menos por ora, neste momento, ao que deflui, para a hipótese de toda e qualquer medida provisória tributária, do princípio constitucional da anterioridade nonagesimal tributária", destacou Fachin.

Na ação protocolada no Supremo, o Novo pediu a suspensão da MP por entender que a matéria tenta anular a decisão final do Congresso que derrubou o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei que estendeu a desoneração dos setores até 2027.

No último dia 28, o Congresso promulgou a lei que prorroga a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia. Os setores beneficiados deixam de pagar cerca de 20% da folha de pagamento dos trabalhadores para a Previdência Social e contribuem com alíquota entre 1% e 4,5%.

PRODUÇÃO

Alta em SP exerce maior influência positiva sobre indústria nacional

DANIELA AMORIM/AE

A alta de 1,9% em novembro ante outubro na produção industrial de São Paulo, maior parque fabril do País, deu a principal contribuição positiva para o avanço de 0,5% na indústria nacional no período. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A produção paulista cresceu pelo segundo mês consecutivo, acumulando um avanço de 2,3% nesse período. Na passagem de outubro para novembro, a indústria paulista foi puxada pelo setor farmacêutico.

Como resultado, São Paulo passou a operar 0,4% acima do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020.

"No mês anterior, São Paulo estava 1,7% abaixo do patamar pré-pandemia. Então é evidente o ganho de dinamismo, o ganho de produção para a indústria paulista", ressaltou Bernardo Almeida, gerente da pesquisa do IBGE.

Segundo Almeida, apesar do avanço, ainda não há uma retomada da trajetória de crescimento sustentado, mas sim uma melhora no cenário da produção industrial.

Conforme o pesquisador, isso está relacionado à queda da taxa de juros, que amplia a renda disponível das famílias e torna o crédito menos encarecido. Ele pondera que, embora os juros permaneçam em patamares elevados, a expansão na renda aumenta o consumo, impactando diretamente a cadeia produtiva industrial.

O crescimento da massa salarial em circulação na economia e a queda na taxa de desemprego também aumentam a disponibilidade de renda das famílias, influenciando positivamente o consumo e estimulando a produção de bens industriais.

"Além disso, o crédito menos encarecido ajuda a diminuir as incertezas frente ao cenário macroeconômico, impactando nas decisões por parte dos produtores. Isso influencia na tomada de decisões, que se tornam mais otimistas, mais uma vez melhorando o ritmo da produção", acrescentou Almeida, em nota divulgada pelo IBGE.

Em novembro de 2023, a indústria de São Paulo permanecia operando 22,0% abaixo do patamar mais elevado, registrado em março de 2011.

APOSENTADORIA

Publicada portaria que reajusta benefícios do INSS acima do mínimo

A portaria que reajusta em 3,71% os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) acima de um salário mínimo foi publicada nesta sexta-feira no Diário Oficial da União.

Com a definição do índice de reajuste – que segue o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano passado – o teto do INSS atual terá acréscimo de R$ 278,52, passando dos atuais R$ 7.507,49 para R$ 7.786,01 em 2024.

Além de corrigir os benefícios, o INPC também é aplicado para reajustar as contribuições para a Previdência Social, que sobem conforme o salário. Quanto mais o trabalhador na ativa recebe, mais está sujeito a alíquotas adicionais que elevam a contribuição.

Os benefícios atrelados ao salário mínimo subirão 6,97%, de R$ 1.320 para R$ 1.412. A variação corresponde à política correção aprovada em agosto do ano passado, que prevê a reposição da inflação pelo INPC do ano anterior, mais o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes.

O decreto com o valor do salário mínimo, que responde pela maior parte dos benefícios da Previdência Social, foi assinado no fim de dezembro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O INSS começará a pagar os benefícios de janeiro no fim do mês. Para quem ganha um salário mínimo, o pagamento da aposentadoria, pensão ou auxílio será feito entre 25 de janeiro e 7 de fevereiro. Quem recebe além do mínimo terá o benefício depositado entre 1º e 7 de fevereiro.

Nota

MINISTÉRIO DO TRABALHO ATUALIZA VALORES DO SEGURO-DESEMPREGO PARA 2024

O Ministério do Trabalho e Emprego atualizou a tabela anual do seguro-desemprego para 2024. A correção levou em conta o Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) de 2023, divulgado na quinta-feira passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que foi de 3,71%. A nova tabela para os trabalhadores que tiverem direito ao benefício também entrou em vigor nessa quinta-feira. Com isso, o valor do benefício seguro-desemprego não será inferior ao valor correspondente do salário mínimo vigente, R$ 1.412. Já os trabalhadores que tenham recebido salários médios acima de R$ 3.402,65 terão direito, invariavelmente, ao seguro-desemprego no valor de R$ 2.313,74.

Associação dos Funcionários do Antigo Banerj (ABANERJ)
CNPJ 33.939.737/0001-23
Edital de Convocação - ABANERJ - Associação dos Funcionários do Antigo Banerj, de acordo com seu Estatuto, convoca seus associados para deliberar sobre o balanço 2023, em sua Sede à Estrada da Covanca, 1245 – Jacarepaguá, em Assembléia Geral Ordinária, dia 19/03/2024, às 11h30, primeira convocação e às 12h00 segunda e última convocação, Jorge Santana – Presidente do Conselho Deliberativo, Geraldo Luís Ferraz da Costa – Presidente do Conselho Administrativo.

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

O Tempo Comum durante o ano

Na liturgia celebramos a vida de Cristo desde as promessas do Messias, sua Encarnação no seio da Virgem Maria, passando pelo seu Nascimento, Paixão, Morte, Ressurreição, até a sua Ascensão e a vinda do Espírito Santo. Mas enquanto civilmente se comemoram fatos passados que aconteceram uma vez e não acontecerão mais, (embora muitos desses fatos influenciem a nossa vida até os dias de hoje), no Ano Litúrgico, além da comemoração, vivemos na atualidade, no dia a dia de nossa vida, todos os aspectos da salvação operada por Cristo. A celebração dos acontecimentos da Salvação é atualizada, tornada presente na vida atual dos crentes.

No Ano Litúrgico, a cada Natal é Cristo que nasce no meio das famílias humanas, é Cristo que sofre e morre na Cruz na Semana Santa, é Cristo que ressuscita na Páscoa, é Cristo que derrama o Espírito Santo sobre a Igreja no Dia de Pentecostes. De forma que, ao fazermos memória das atitudes e dos fatos ocorridos no passado, essas mesmas atitudes e fatos tornam-se presentes e atuantes hoje, no aqui e agora de nossa vida.

O Ano Civil começa em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro. Já o Ano Litúrgico começa nas primeiras vésperas do 1º Domingo do Advento (cerca de quatro semanas antes do Natal) e termina com a oração das quinze horas do dia 24 de dezembro. Podemos perceber, também, que o Ano Litúrgico está dividido em "Tempos Litúrgicos". O Ano Litúrgico da Igreja é assim dividido: Advento, Tempo do Natal, Tempo Comum (1), Tempo Quaresmal, Tempo Pascal e Tempo Comum (2). Além dos tempos, que têm características próprias, restam no ciclo anual trinta e três ou trinta e quatro semanas nas quais são celebrados, na sua globalidade, os Mistérios de Cristo, que chamamos Tempo Comum durante o ano. Comemora-se o próprio Mistério de Cristo em sua plenitude, principalmente aos domingos.

Com a semana, que segue ao Batismo de Jesus, inicia-se o chamado Tempo Comum do ano litúrgico. O Tempo Comum não celebra um ou outro aspecto particular do mistério de Cristo, como acontece, por exemplo, com o Advento-Natal ou a Quaresma-Páscoa, mas celebra o mesmo mistério, na sua globalidade. Realiza isso pela constante referência à Páscoa, que caracteriza os domingos, assim acompanhando e orientando o caminho pascal do povo de Deus, no seguimento de Jesus, rumo ao cumprimento da história.

O Tempo Comum nos pode levar a refletir sobre a espiritualidade desse tempo do ano e sobre o sentido do tempo como dom de Deus. Se chama "tempo comum", para distinguir do extraordinário, do festivo. No Ano Litúrgico, como em nossa vida, existem tempos fortes de festa e tempos ordinários, comuns.

Mas, como fazer com que no Tempo Comum não caiamos em tempo de rotina? Primeiramente, devemos alimentar nossa vida naquela fonte rica dos tempos fortes que celebramos. Assim, Natal significa nascimento, manifestação do Senhor na história dos homens. Então, este Cristo que nasceu, este Cristo que se manifestou, deseja prolongar a ação de nascer e manifestar-se após as solenidades. Cristo quer encarnar-se cada dia através dos tempos.

Outra maneira de valorizar o Tempo Comum é encontrar o extraordinário no comum. Como no Ano Litúrgico, em nossa vida nem sempre se verificam grandes acontecimentos. Importa aproveitarmos as menores coisas para aí detectarmos as coisas grandes, as realidades permanentes e eternas. Iluminados e fortificados pelo Espírito, podemos viver, na monotonia e na rotina do dia a dia o mistério pascal de morte e vida. As grandes coisas que propusemos serão coisas grandes, quando feitas com amor.

O Tempo Comum nos leva a valorizar o tempo que Deus nos concede. Os grandes e os pequenos acontecimentos são percebidos no tempo e, por outro lado, os acontecimentos nos fazem perceber o tempo. O Tempo Comum nos convida a entrar no mistério das grandes pequenas coisas. É fácil deixar-se inebriar pelas grandes festas que costumam deixar uma gota de amargor. Difícil é fazer com que as pequenas coisas e pequenos acontecimentos se tornem eloquentes. O raiar do dia será cada dia novo, se vivermos o seu significado; se for um encontro com o sol da vida, Jesus Cristo. O trabalho mais despretensioso e oculto será um evocar a maravilhosa capacidade do homem de dominar a terra, participando do poder criador do próprio Deus.

Que o Tempo Comum na experiência semanal da Páscoa pela celebração do domingo nos proporcione mais tempo para a reflexão sobre as coisas mais ordinárias do dia a dia, levando-nos a descobrir e a viver os acontecimentos antes de tudo em nós mesmos. O Tempo Comum nos fará compreender que nossa vida espiritual é um processo lento e gradual.

VERÃO-SÁBADO: Chuvoso durante o dia e à noite. Manhã Tarde Noite 27º 21º 85% 05:33 18:58

ONGs

Dez vereadores desistem de apoiar CPI contra Padre Júlio

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

Já chega a dez o número de vereadores que desistiram de apoiar a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), da Câmara Municipal de São Paulo, que pretende investigar a atuação de organizações não governamentais (ONGs) e do Padre Júlio Lancellotti em ações sociais no centro da capital paulista.

Os dez vereadores assinaram o requerimento para a abertura da comissão, proposto pelo vereador Rubinho Nunes (União Brasil), mas, após a repercussão negativa sobre a investigação, recuaram. A CPI foi protocolada em 6 de dezembro do ano passado e, segundo Nunes, recebeu 25 assinaturas.

Gilson Barreto (PSDB) foi o décimo vereador a retirar sua assinatura da CPI. Ele fez uma publicação em suas redes sociais na quarta-feira. “Inicialmente me manifestei a favor da CPI porque é meu dever como vereador fiscalizar entidades, órgãos e secretarias que recebam verbas públicas para prestação de serviços à população. No entanto, depois de estudar melhor o intuito e as consequências dessa iniciativa, conversar com os meus pares e escutar a voz das ruas, concluí que a comissão fiscalizaria as atividades do padre Lancellotti sem que ele participe de qualquer convênio com a municipalidade, e isso eu não posso aceitar. A CPI perdeu a sua finalidade de zelar pelo dinheiro público e não há por que ela seja instalada”, destacou o vereador.

Xexéu Tripoli (PSDB), outro vereador que retirou sua assinatura, disse que é revoltante abrir uma CPI para investigar o religioso. “Todo o meu apoio ao padre Júlio Lancelotti e ao seu trabalho humanitário exemplar, que não deve ser alvo de ataques. Tenho grande admiração pela obra pastoral. Não defendo a perseguição política a líderes religiosos. Ainda mais nesses tempos de ódio e rancor nas redes sociais” disse em suas redes sociais. “A investigação de casos suspeitos de mau uso de recursos públicos não pode servir de pretexto para perseguição política”, acrescentou.

Hoje, com o recuo dos dez vereadores, a CPI não teria apoio suficiente para ser protocolada, já que é necessária a aprovação de 19 vereadores. No entanto, segundo a Câmara Municipal de São Paulo, a retirada de assinaturas do requerimento da CPI tem um papel simbólico apenas, e não impede o próximo passo para a instauração da comissão, que é a avaliação no Colégio de Líderes.

“Só o autor pode pedir a retirada da CPI. A retirada de assinaturas de vereadores, portanto, é algo simbólico e não impede o próximo passo que é analisar a questão em colégio de líderes. Se houver consenso no colégio, o assunto vai ao plenário”, diz o texto de nota da Câmara Municipal.

No entanto, a retirada das assinaturas mostra que a CPI terá dificuldade para ser aprovada na Casa legislativa. Em plenário, serão necessárias duas votações: a primeira para aprovar a criação de uma nova CPI na Câmara Municipal, e a segunda, para criar e instalar a CPI das ONGs. Ambas necessitam de 28 votos dos 55 vereadores da câmara.

O texto do requerimento para a criação da CPI não traz claramente quais entidades e pessoas serão investigadas. Diz apenas que tem a finalidade de investigar ONGs “que fornecem alimentos, utensílios para o uso de substâncias ilícitas e tratamento dos dependentes químicos que frequentam a região da Cracolândia”.

“A atuação dessas ONGs não está isenta de fiscalização, sendo necessária a criação de uma CPI, até porque, algumas delas frequentemente recebem financiamento público para realizar as atividades”, diz o texto do requerimento.

Apesar de o nome do Padre Júlio Lancellotti não estar no pedido da CPI, o autor do requerimento, Rubinho Nunes, em suas redes sociais, disse que o religioso seria alvo das investigações. “Júlio Lancelotti atua como um cafetão, distribui marmita mas não faz nada para salvar ninguém, essas ONG´s têm apoio de políticos, tudo isso tem que ser investigado”.

Por meio de nota, o religioso disse que as CPIs são legítimas, mas informou que não pertence “a nenhuma organização da sociedade civil ou organização não governamental que utilize convênio com o Poder Público Municipal”. “A atividade da Pastoral de Rua é uma ação pastoral da Arquidiocese de São Paulo que, por sua vez, não se encontra vinculada, de nenhuma forma, às atividades que constituem o requerimento aprovado para criação da CPI em questão.”

Acidente

Encontrado helicóptero que sumiu; 4 ocupantes morreram

RENATA OKUMURA/AE

Após 12 dias de buscas, o helicóptero que desapareceu com quatro pessoas no dia 31, véspera de réveillon, foi localizado na manhã desta sexta-feira, informou a Defesa Civil do Estado de São Paulo.

Segundo a Polícia Militar, a aeronave foi localizada pelo Águia 24 em uma área de mata na região em Paraibuna. Na imagem divulgada, é possível ver uma clareira entre a vegetação. Entre as árvores, podem ser vistos alguns destroços. Segundo a PM, foi necessária a ajuda de outra aeronave para acessar o local.

"É fechada, densa, úmida. Ela é quente durante o dia e fria à noite. E é muito difícil de se locomover dentro dela. Há ainda muitos animais e insetos", disse ao Estadão o tenente da Defesa Civil Estadual Ramatuel Diego Dantas Silvino sobre a região de Mata Atlântica.

A Força Aérea Brasileira (FAB) e a Polícia Militar procuravam pela aeronave com foco na região da Serra do Mar. Após mais de 60 horas de voo por uma área de milhares de km2 que cobriu as regiões de Paraibuna, Natividade da Serra, Redenção da Serra, Serra do Mar de Caraguatatuba e São Luiz do Paraitinga, as autoridades mudaram a estratégia na quinta-feira passada.

Com base na triangulação do sinal de antenas de celulares, foi definida nova abordagem. Em vez de fazer voos mais rápidos, para cobrir uma área maior, as equipes passaram a fazer voos em velocidade e altura menores, em área delimitada, segundo a PM.

Entre os passageiros da aeronave estavam Luciana Rodzewics, de 46 anos, e sua filha, Letícia Rodzewics Sakumoto, de 20 anos. Além delas, estavam no helicóptero o piloto Cassiano Teodoro e o amigo da família Rafael Torres.

O helicóptero, de prefixo PR-HDB e modelo Robson 44 (de cores cinza e preto), decolou no dia 31 às 13h15 no Aeroporto Campo de Marte, zona norte da capital paulista. O último contato oficial com a aeronave ocorreu às 15h10, segundo informações da Polícia Militar.

Conforme a corporação, foi gerado um alerta, por volta das 22h40 do próprio domingo, para o Comando de Aviação e para o Corpo de Bombeiros para possível queda de helicóptero. A aeronave desapareceu no caminho para Ilhabela, no litoral norte paulista

Na quinta-feira, após autorização da Justiça, os policiais da Unidade de Inteligência do DOPE obtiveram acesso à localização de antenas (ERBs) dos celulares, com o objetivo de localizar a aeronave e seus tripulantes.

"Foi localizado o sinal de um novo aparelho, de um dos desaparecidos, na mesma região onde o primeiro foi localizado, no dia 1º", afirmou a Secretaria da Segurança Pública.

A Polícia Civil afirma que não foi realizada a interceptação telefônica de áudio, dados telemáticos, ou mensagens de texto dos ocupantes da aeronave. "Em relação aos outros dois aparelhos dos demais passageiros, não foram localizados sinais de atividade, o que indica que estejam desligados", disse a pasta.

Anteriormente, pouco antes de o helicóptero desaparecer, a passageira Letícia mandou uma mensagem para o namorado. "Tempo ruim", "não dá para passar" e "medo" foram algumas das atualizações da jovem sobre a viagem. Antes de deixar de responder, ela também mandou um vídeo da neblina na região e relatou ainda que a aeronave iria voltar para a capital, por conta da dificuldade de chegar a Ilhabela.

A VIAGEM

De acordo com familiares de Luciana e Letícia, o convite para a viagem de helicóptero ocorreu de última hora. A hipótese é que partiu do amigo da família, Rafael. "A Letícia tomou café com a minha mãe no domingo, dia 31, e falou que previa voltar para almoçar. O convite deve ter surgido no meio disso. Era para ser bate a volta", disse ao Estadão a vendedora Silvia Santos, de 43 anos, na quarta-feira, 3. Moradora do bairro do Limão, na zona norte paulistana, ela é irmã de Luciana e tia de Letícia.

Ela afirmou que a irmã e a sobrinha, ambas moradoras da zona norte, nunca tinham feito um passeio de helicóptero antes. "Mas elas gostam de adrenalina, por isso devem ter se animado com o convite", afirmou a irmã na semana passada. Segundo ela, Letícia já saltou de bungee jump e tinha planos de andar de balão no futuro.

Silvia tinha combinado de passar o réveillon com a irmã na casa da sogra. No domingo, no entanto, Luciana disse que havia desistido de ir, e partiu com a filha para o passeio de helicóptero com destino a Ilhabela. Ela chegou a postar um vídeo nas redes sociais do momento da decolagem da aeronave.

"Todo sábado e domingo encontrávamos", disse Silvia. Assim como a irmã, Luciana também trabalhava com vendas, enquanto Letícia estava começando a empreender como designer de unhas na casa da avó, com quem morava desde a infância no bairro do Limão. "Ela tinha recém-montado um salão, estava progredindo", disse a tia.

Durante os dias de buscas pelo helicóptero e vítimas, os parentes relataram angústia diante da situação.

O PILOTO

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) afirmou que o piloto, identificado como Cassiano, teve sua licença e todas as habilitações sumariamente cassadas pela agência em 15 de setembro de 2021 por condutas infracionais graves à segurança da aviação civil.

De acordo com a agência, ele foi cassado em decorrência, entre outros motivos, de evasão de fiscalização, fraudes em planos de voos e práticas envolvendo transporte aéreo clandestino.

Em outubro de 2023, após observar prazo máximo legal para a penalidade administrativa de cassação, que é de dois anos, o piloto retornou ao sistema de aviação civil ao obter nova licença com habilitação para Piloto Privado de Helicóptero (PPH) Essa licença não dá autorização para realização de voos comerciais de passageiros. A reportagem não conseguiu localizar a defesa de Cassiano Teodoro.

Conforme a corporação, foi gerado um alerta, por volta das 22h40 do próprio domingo, para o Comando de Aviação e para o Corpo de Bombeiros para possível queda de helicóptero. A aeronave desapareceu no caminho para Ilhabela.

O helicóptero chegou a fazer um pouso de emergência durante a tarde do mesmo dia em uma área de mata, segundo imagens enviadas por Letícia ao namorado. "Pousamos", enviou depois em mensagem de WhatsApp. "Tempo ruim", "não dá para passar" e "medo" foram algumas das atualizações da jovem sobre a viagem.

Antes de deixar de responder, ela também mandou um vídeo da neblina na região e relatou ainda que a aeronave iria voltar para a capital, por conta da dificuldade de chegar até Ilhabela. Ao ser perguntada onde era o local, ela não soube dizer. "Estamos voltando", escreveu em seguida.

Sem máscaras

Com ajuda de Tarcísio, Justiça de SP anula multa de Bolsonaro

KARINA FERREIRA/AE

A Justiça de São Paulo arquivou uma das ações judiciais que cobrava do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) uma multa por desrespeitar normas sobre o uso de máscara durante a pandemia de coronavírus. Com a anulação, publicada na quinta-feira passada, a execução fiscal de pouco mais de R$ 370 mil fica extinta.

Mais um pedido para anular outra multa de Bolsonaro pelo mesmo motivo, essa no valor de R$ 376 mil, está aguardando decisão no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP).

A decisão foi baseada em uma lei estadual, proposta pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e sancionada por ele em novembro deste ano, que anistia multas aplicadas durante a pandemia.

Apesar do afago que favoreceu Bolsonaro, a relação dos dois aliados passa por atritos desde o final do ano passado. Bolsonaro, ao elogiar Tarcísio chamando-o de um "baita de um gestor", acrescentou que o governador "dá suas escorregadas" politicamente. Tarcísio foi ministro da Infraestrutura de Bolsonaro e se elegeu governador como candidato do ex-presidente

Ao perdoar as multas, o governo de São Paulo vai deixar de arrecadar R$ 72,1 milhões. Bolsonaro, sozinho, era responsável por mais de R$ 1 milhão, soma referente às cinco execuções penais as quais responde por não usar máscara.

Para pagar por suas irregularidades, o ex-presidente recebeu ajuda milionária no valor de R$ 17,1 milhões em suas contas por meio de transferências bancárias realizadas por Pix. O valor foi recebido de apoiadores ao longo dos primeiros seis meses de 2023, que fizeram uma "vaquinha" para pagar multas processuais do ídolo, incluindo aquelas por não usar máscara.

Bolsonaro chegou a ter mais de meio milhão de reais bloqueados de suas contas bancárias em junho deste ano, para o pagamento das multas por não usar máscara em São Paulo. Elas foram aplicadas pelo descumprimento da lei sanitária nos municípios de Itapeva e Miracatu em meio à pandemia da covid-19.

Com a decisão do TJSP, que extingue a dívida, o valor já pago deverá ser devolvido a Bolsonaro.

Um levantamento do Estadão, publicado em junho de 2021, mostrou que o ex-presidente descumpriu a lei sanitária a maior parte do tempo em que esteve cumprindo agenda. Até a data, ele não usou máscara em sete a cada dez eventos de sua agenda, ou 73% dos casos.

Impunidade

MP vai nova prisão de ex-diretor da Gaviões

RAYSSA MOTTA/AE

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) já prepara o recurso que deve ser apresentado ao Supremo Tribunal Federal (ST) para tentar restabelecer a prisão do ex-diretor da escola de samba Gaviões da Fiel, Elvis Riola de Andrade, o "Cantor", suspeito de envolvimento com o Primeiro Comando da Capital (PCC).

Elvis foi condenado no Tribunal do Júri pelo assassinato de um policial penal em Presidente Bernardes, na Grande São Paulo, a mando da facção criminosa. Ele foi denunciado como autor dos disparos que mataram o agente em 2009. O Tribunal de Justiça de São Paulo manteve a condenação e aumentou a pena de 15 para 16 anos, em inicial regime fechado.

Foragido na Bolívia, onde morava com os filhos, o ex-diretor da Gaviões foi preso após autoridades estrangeiras e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) levantarem informações sobre seu paradeiro. As tratativas para a prisão começaram no ano passado.

Ao chegar em São Paulo na noite de quinta-feira, no entanto, foi solto. Os investigadores não sabiam, mas ele tinha um habeas corpus que lhe dava o direito de aguardar o julgamento de recursos do caso em liberdade.

O habeas corpus preventivo foi concedido pela ministra Daniela Teixeira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em dezembro, a pedido da defesa. O fundamento principal é que Elvis ficou onze anos preso preventivamente, entre 2010 e 2021, enquanto aguardava julgamento e que o período deveria ser considerado tanto para abater a sentença quanto para a progressão do regime de condenação.

Direitos do Cidadão

Procuradoria questiona Prefeitura por suspensão de aborto legal

PEPITA ORTEGA3/AE

A Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão em São Paulo cobrou da Secretaria de Saúde da capital paulista esclarecimentos sobre a suspensão de atendimentos para aborto legal no Hospital Maternidade Vila Nova Cachoeirinha, na zona norte da capital, unidade de referência para o procedimento previsto em lei no caso de gravidez por estupro, anencefalia do feto ou risco à vida da gestante.

O órgão questiona o porquê de a unidade de saúde não oferecer o serviço desde dezembro, sendo que é especializado no atendimento de mulheres com mais de 22 semanas de gravidez. A reportagem entrou em contato com a Prefeitura. O espaço está aberto para manifestações.

O Ministério Público Federal também requereu informações aos hospitais municipais do Tatuapé, do Campo Limpo, do Jardim Sarah e Tide Setúbal, para averiguar se a oferta do procedimento está regular, independentemente da idade gestacional, conforme prevê a legislação. Os hospitais têm dez dias para responder a Procuradoria.

A Procuradoria ainda oficiou a Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde para saber sobre medidas que a pasta tenha adotado diante da suspensão do serviço no Hospital Vila Nova Cachoeirinha. A pasta deverá indicar se forneceu orientações à Prefeitura de São Paulo quanto à necessidade de manutenção dos atendimentos na unidade para a realização de abortos legais.

Em todos os documentos, o MPF evoca a Lei nº 12.845/2013, que versa sobre o atendimento obrigatório e integral de pessoas em situação de violência sexual. O texto garante a assistência emergencial, integral e multidisciplinar a vítimas de violência sexual, inclusive com a realização do aborto legal

PROPINA

CGU destitui ex-assessor que atuava com pastores no MEC

KARINA FERREIRA/AE

A Controladoria-Geral da União (CGU) destituiu o agente público federal Luciano de Freitas Musse, em publicação feita nesta sexta-feira. Advogado, Musse ocupava o cargo de gerente de projetos do Ministério da Educação (MEC) na gestão do ex-ministro Milton Ribeiro, que chefiou o MEC entre 2020 e 2022, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo a Controladoria, o processo administrativo disciplinar interno apontou que o advogado teria recebido R$ 20 mil por indicação de um dos pastores envolvidos no escândalo do "gabinete paralelo" no MEC, revelado pelo Estadão. Procurado pela reportagem, ele não foi encontrado. O espaço segue aberto para manifestação.

Como mostrado pelo Estadão, Musse era um homem de confiança dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, que atuavam no "gabinete paralelo", um esquema que envolvia prática de tráfico de influência e corrupção para a liberação de recursos públicos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O advogado, nomeado gerente de projetos pelo ministro, atuava como apoio aos religiosos que ofereciam a prefeitos o serviço de agilizar repasses de verbas destinadas à construção de escolas.

Musse havia sido exonerado do cargo ainda em março de 2022, mas agora, com a destituição, não poderá assumir nenhum cargo público no Poder Executivo federal durante oito anos.

Para a decisão, a CGU ouviu testemunhas, incluindo prefeitos a quem foram solicitadas as propinas, e analisou comprovantes de depósitos, além de um comprovante de emissão de passagem pela prefeitura de Piracicaba (SP) para Musse ir a um evento organizado pelos pastores.

Tanto ele como o ex-ministro, além dos dois pastores envolvidos no esquema, chegaram a ser presos pela Polícia Federal (PF) em junho de 2022, mas foram soltos um dia depois. A PF ainda investiga o caso.

ALESP

Polícia prende grupo que vendia por R$ 100 mil falsos cargos

KARINA FERREIRA/AE

A Polícia Civil prendeu um grupo de três mulheres e dois homens suspeitos de oferecerem supostos cargos na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e na Administração Pública Estadual.

Usando uma imobiliária de fachada, o grupo oferecia os falsos cargos como assessor parlamentar e posições em órgãos públicos por R$ 100 mil. O grupo também aceitava carros como pagamento na transação. Além dos suspeitos, a polícia apreendeu uma Mercedes, um Hyundai HB20 e Fiat Toro.

Procurada pelo Estadão, a Alesp disse em nota que "se trata de um caso de polícia, onde a administração pública, no caso a Alesp, é vítima de golpistas".

Uma sexta pessoa, acusada de usar vestimentas parecidas com as das Polícia Civil e Polícia Federal e fazer parte do grupo está sendo procurada.

A prisão ocorreu na quarta-feira passada, no município de Santo André, região metropolitana de São Paulo. O caso foi registrado como no 77° DP no bairro de Santa Cecília, na capital.

Os presos são acusados de estelionato contra a administração pública e associação criminosa e segundo a Secretaria de Segurança Pública seguirão à disposição da Justiça.

OFENSAS

PGR defende que STF mantenha condenação de Marco Feliciano

PEPITA ORTEGA/AE

O subprocurador-geral da República Luiz Augusto Santos Lima defendeu que o Supremo Tribunal Federal (STF) mantenha a condenação do deputado Marco Feliciano ao pagamento de R$ 100 mil por ofender a população LGBT, "reforçando estereótipos e fomentar a intolerância e discriminação, sob apelo moral e religioso".

Ao STF, o deputado evocou liberdade religiosa e sua imunidade parlamentar, sustentando que suas declarações não incidiram em discurso de ódio - "não se confunde com legítimo discurso de aversão intensa fundado em motivo religioso". A reportagem entrou em contato, por e-mail, com o gabinete do deputado. O espaço está aberto para manifestações.

O parecer foi emitido no bojo de um recurso de Marco Feliciano contra decisão da 13ª Vara Cível de São Paulo, mantida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). O processo foi movido pela Associação Brotar pela Cidadania e Diversidade Sexual, organizadora da Parada LGBT+ de 2015. Ela sustentou que o deputado "ofendeu a comunidade LGBT, alegando que todos os gays não são humanos".

No centro do caso estão declarações do deputado sobre a performance da atriz trans Viviany Beleboni na Parada LGBT+ de 2015. Na ocasião, ela "desfilou junto a trio elétrico crucificada como Jesus Cristo, em ato de protesto contra o aumento de mortes relacionados a homofobia, transfobia, lebosfobia, e, demais discriminações a toda população LGBT".

"Pegar um crucifixo e colocar num orifício do seu corpo é só liberdade de expressão, pegar um travesti e colocar numa cruz, colocar alguém fantasiado de Jesus beijando outro homem na boca é só liberdade de expressão.." "... estou desafiando a todos lideres das igrejas... a excluírem estes homossexuais...", teria afirmado o deputado, em programa de rede nacional após a Parada de 2015.

O parecer ressalta que não é permitido, a título de crítica, "veicular de conceitos ofensivos, ofender a imagem das pessoas, macular a honra de outrem". "O exercício do direito de crítica, tal como constitucionalmente previsto, está sujeito aos mesmos limites constitucionais impostos ao direito de manifestação do pensamento e o seu abuso sujeita o infrator às sanções penais e civis previstas em lei", ressaltou.

O subprocurador-geral da República Luiz Augusto Santos Lima destaca como a "liberdade religiosa não ostenta caráter absoluto". "Não se trata unicamente do direito à liberdade religiosa e ao proselitismo religioso, mas da responsabilidade decorrente da veiculação de informações capazes de incentivar o discurso de ódio e a intolerância sem a diligência necessária por aquele que delas faz uso", pondera.

TERROR BOLSONARISTA

Influenciadora recebe ameaças após ataque de Michelle Bolsonaro

KARINA FERREIRA/AE

A influenciadora petista Karina Santos relatou que está sendo alvo de ameaças de morte e mensagens preconceituosas nas redes sociais após a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro expor o perfil dela no Instagram. A Polícia Civil de Pernambuco apura o caso.

Em uma das ameaças expostas pela influenciadora, um usuário diz que, em breve, Karina "vai para o lugar que tanto deseja: o inferno". Outro afirma querer "um Adélio na sua vida", mencionando o responsável pelo atentado à faca contra Jair Bolsonaro (PL) em 2018. Há ainda mensagens de teor xenofóbico e machista.

Ao portal Uol, Karina afirmou que ficou "alguns dias sem dormir" após as ameaças. Michelle também foi contatada via assessoria, mas não respondeu à reportagem.

No dia 4 de janeiro, Michelle postou na conta dela no Instagram uma captura de tela mostrando o perfil de Karina, com a legenda: "Terrivelmente petista. Como uma boa comunista caviar, ama um dinheirinho".

A menção ao Partido dos Trabalhadores (PT) é feita pela própria influenciadora, que se autodeclara "terrivelmente petista" na descrição de seu perfil na rede social.

A postagem de Michelle ocorreu após uma publicação feita por Karina. A recifense de 30 anos havia divulgado uma montagem em que o ex-presidente Bolsonaro e Michelle aparecem atrás das grades, com a legenda "que tudo se realize no ano que vai nascer!".

A publicação foi compartilhada por Michelle, que escreveu "ah, o 'amor'!", em referência à frase dita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT): "o amor venceu o ódio". Karina tem 217 mil seguidores, enquanto Michelle acumula 6,5 milhões.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil de Pernambuco, que afirmou em nota que o inquérito foi instaurado após denúncia feita pela vítima na quarta-feira.

Em vídeo gravado em frente ao prédio da Polícia Civil e publicado no X (antigo Twitter), Karina afirma que "internet não é terra sem lei". "Vocês vão aprender a respeitar o Nordeste." Na gravação, ela diz ainda que quase todas as pessoas que a hostilizaram já foram identificadas.

O delegado Caio Wagner, responsável pelo caso, não divulgou mais informações para, segundo ele, não atrapalhar o andamento da apuração.

JUSTIÇA CASEIRA

Balneário Camboriú aprova lei para multar usuários de drogas

EDUARDO AMARAL/AE

Vereadores de Balneário Camboriú, no litoral de Santa Catarina, aprovaram uma nova lei para multar usuários de drogas da cidade, a qual prevê uma multa de R$ 412 para quem for flagrado utilizando, transportando ou guardando drogas ilícitas, mesmo para uso pessoal.

O projeto teve origem no Executivo e tramitou rapidamente no Legislativo. Protocolado na tarde de terça-feira passada, a proposta foi votada e aprovada na sessão extraordinária realizada no dia seguinte, quando os vereadores apreciaram um pacote que incluía outros quatro projetos.

Eduardo Zanatta (PT) foi o único que não registrou voto na proposta, que recebeu votos favoráveis de outros 17 vereadores. A lei prevê que a multa deve ser paga no período de 30 dias, e em caso de reincidência o valor será dobrado.

Contudo, as pessoas flagradas podem se livrar da multa caso no período de um mês de vencimento da mesma se submetam, voluntariamente, a um tratamento para combater a dependência de drogas.

Além da multa no caso de Balneário Camboriú, o porte de drogas, mesmo para uso pessoal, é crime previsto pelo Código Penal brasileiro. Atualmente, o artigo que prevê punição penal nesses casos está tendo a constitucionalidade contestada no Supremo Tribunal Federal (STF); há cinco votos pela inconstitucionalidade da criminalização do porte de maconha para consumo próprio, mas o julgamento foi suspenso antes do seu desfecho, que pode ocorrer em 2024.

FISCALIZAÇÃO

Além da Guarda Municipal, que ficará responsável por garantir o cumprimento da medida, o governo da cidade também poderá firmar convênio com a Polícia Militar (PM) para aplicação da multa.

A nova lei também prevê uma gratificação aos agentes municipais de segurança que realizarem abordagens e apreensões. O texto agora depende da sanção do prefeito Fabrício Oliveira (Podemos) para virar lei.

REMÉDIOS

Rótulo de medicamento terá que alertar sobre presença de doping

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nesta sexta-feira a lei que obriga laboratórios farmacêuticos a indicarem nos rótulos, bulas e em todo o material de publicidade um aviso que indique quando um medicamento tiver substâncias proibidas pelo Código Mundial Antidopagem. O projeto de lei foi aprovado em dezembro do ano passado pelo Congresso Nacional e, agora, com a lei em vigor, a exigência começa a valer em 180 dias, período necessário para a edição de regulamentação da medida e para que as farmacêuticas possam se adaptar às exigências.

O principal objetivo da nova lei é evitar o chamado doping acidental, quando atletas acabam ingerindo substâncias proibidas de forma inadvertida ao tomarem um medicamento com outra finalidade.

Segundo a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), o doping, ou dopagem, é popularmente conhecido como a utilização de substâncias ou métodos proibidos, capazes de promover alterações físicas ou psíquicas que melhoram artificialmente o desempenho esportivo do atleta.

Entre as substâncias proibidas pelo Código Mundial Antidopagem estão anabolizantes, estimulantes, hormônios e diuréticos. Mas há itens proibidos que aparecem em alguns tipos de remédios com efeito analgésico, usados para diminuir a dor.

SANTA CATARINA

Carmén Lúcia suspende concursos da PM por limitarem vagas para mulheres

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou na quarta-feira, uma decisão liminar da ministra Carmen Lúcia que suspende dois concursos públicos da Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC). Os editais tinham o objetivo de contratar oficiais e praças, mas limitavam o ingresso de mulheres a apenas 20% das vagas disponíveis.

A decisão proíbe a divulgação dos resultados e a homologação dos concursos, que já estavam nas fases finais de publicação. Como é uma liminar, a determinação é temporária e a ministra já solicitou que a pauta seja incluída na primeira sessão plenária da Corte, para ser apreciada em fevereiro, após o recesso do Judiciário.

Os editais previam que, para a vaga de soldado, com remuneração de R$ 6 mil mensais, as mulheres poderiam disputar apenas 100 vagas, enquanto os homens concorreram a 400. Já para oficiais, com salário de R$ 16,3 mil, elas concorreram a 10 vagas, enquanto eles a 40.

A decisão da ministra atendeu a um pedido formulado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que questionava trechos da Lei Complementar estadual 587/2013, de Santa Catarina, que estabelecem um porcentual mínimo de vagas que deveriam ser reservadas para mulheres em concursos da PM e também dos Bombeiros Militares no Estado. Em sua decisão, Carmén Lúcia observou que, num primeiro momento, a medida pode ser interpretada como uma política de ação afirmativa, "direcionada a favorecer, a promover e a ampliar o acesso da população do sexo feminino em cargos públicos".

Entretanto, ela avalia que a norma também pode servir de respaldo para limitar as vagas aos 20% reservados para mulheres - como ocorreu nos dois concursos julgados - e garantir que elas sejam excluídas "da esmagadora maioria dos cargos ofertados".

Nos últimos meses, o Supremo suspendeu outros concursos de polícias militares pelo Brasil pelo mesmo motivo. Em novembro, o ministro Dias Toffoli suspendeu a aplicação de provas dos concursos públicos da Polícia Militar do Estado do Pará (PM-PA) por limitar a 20% as vagas destinadas a mulheres, totalizando 880 vagas para elas, enquanto 3.520 ficariam para os homens.

Apenas uma semana antes, o ministro Cristiano Zanin autorizou que o concurso da PM do Rio de Janeiro, que havia sido suspenso, pudesse prosseguir, mas que as cotas por gênero fossem retiradas Edital previa apenas 10% das vagas para mulheres.

VERÃO-SÁBADO: Sol com nuvens durante o dia. Chuva a qualquer hora. Manhã Tarde Noite 30º 24º 85% 05:15 18:42

EPIDEMIA

Dengue avança em ritmo acelerado no estado do Rio

VINÍCIUS LISBOA/ABRASIL

O estado do Rio de Janeiro registra mais de mil casos de dengue semanais há ao menos sete semanas consecutivas, segundo o monitoramento de arboviroses da Secretaria de Estado de Saúde (SES).

Na primeira semana de 2024, foram notificados mais 1.014 casos, número que ainda pode estar subestimado em função do atraso no aparecimento das notificações no sistema.

A secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello, avalia que os índices de propagação da doença estão muito acima do esperado para esta época do ano e continuam crescendo de forma mais acelerada.

"Estimamos que os casos inseridos no sistema nas últimas semanas representem apenas metade daquilo que está acontecendo na prática", afirma. "A Secretaria de Estado de Saúde tem reforçado as ações de treinamento no manejo da dengue para médicos e enfermeiros dos municípios e de sua rede própria, além de fornecer suporte e orientação aos municípios. É preciso intensificar os esforços para a eliminação de focos de mosquitos e a coleta de amostras de casos suspeitos de dengue para envio ao Lacen, que é o laboratório oficial do governo do Estado."

Em 2023, o estado do Rio de Janeiro registrou 51.171 casos e 25 mortes por dengue, segundo a SES. O número de casos é quase cinco vezes maior que o de 2022, quando foram 11.432 notificações e 16 óbitos.

Segundo a superintendente de Informação Estratégica em Vigilância e Saúde da SES-RJ, Luciane Velasque, as regiões que mais preocupam neste momento são as Baixadas Litorâneas, com uma incidência muito maior do que a esperada para este período, e a Metropolitana I (Capital e Baixada Fluminense), que tem o maior número de casos.

Na região Metropolitana I, é observada tendência de crescimento rápido do número de casos estimados, considerando o atraso das notificações, principalmente nos municípios do Rio de Janeiro, Itaguaí e Nova Iguaçu.

No município do Rio, foram notificados 23.542 casos de dengue em 2023, e 492 casos já foram registrados em 2024, segundo a Secretaria Municipal de Saúde. A incidência da doença é maior na Área Programática (AP) 5.2, que engloba bairros nas regiões de Campo Grande e Guaratiba. Nessa área, houve quase mil casos de dengue para cada 100 mil habitantes em 2023.

MPRJ

Ação de milícias foi crime mais denunciado pela população

MARIANA TOKARNIA/ABRASIL

A maior parte das denúncias feitas pela população ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) envolve milícias. Ao todo, foram encaminhadas à Ouvidoria do MPRJ 2.330 comunicações envolvendo as milícias no estado. O balanço foi divulgado pelo órgão. Ao todo mais de 89 mil comunicações foram feitas pela população ao longo do ano de 2023, 75% a mais do que as cerca de 51 mil recebidas em 2022, o que marca um novo recorde da instituição.

O MPRJ utiliza o termo "comunicação" para definir o que comumente se chama de "denúncia", ou seja, levar às autoridades informações sobre irregularidades. A diferenciação, segundo o órgão, é feita porque juridicamente "denúncia" se refere à ação penal apresentada pelo Ministério Público ao Poder Judiciário para que seja iniciado um processo criminal contra alguém. A maior parte das comunicações será apurada no âmbito das promotorias de Investigação Penal. A maioria das denúncias envolve milícias (2.330), crimes contra pessoas (1.168), Lei de Entorpecentes (1.086) – que, entre outros aspectos, trata do tráfico ilícito de drogas – e ameaças (851). Os demais temas de maior incidência são cidadania, proteção à educação, defesa do meio ambiente e patrimônio cultural e idoso e pessoa com deficiência. No âmbito da cidadania, relatos sobre possível prática de improbidade administrativa (2.234), irregularidades em concursos (1.147) ou serviço público deficiente (651) lideram os encaminhados à Ouvidoria do MPRJ.

Segundo o MPRJ, a temática dos concursos públicos ou de contratações temporárias (740) é recorrente entre as comunicações envolvendo a atribuição das promotorias de Tutela Coletiva de Proteção à Educação, seguida por questões envolvendo a valorização dos profissionais da educação (578) e sobre educação especial (450).

Cada comunicação é analisada pela equipe da Ouvidoria e em seguida distribuída para as estruturas internas responsáveis pela adoção das medidas adequadas ao caso. A Ouvidoria funciona como um canal direto de ligação com o cidadão, em que qualquer pessoa pode apresentar denúncias.

Nota

PREFEITURA REFORÇA SEGURANÇA PARA BLOCOS DE CARNAVAL DE RUA

O carnaval de rua começa oficialmente neste fim de semana na cidade do Rio e, junto com ele, o trabalho de monitoramento dos blocos pelo Centro de Operações Rio. Segundo a Riotur, responsável pelo cadastramento das apresentações, o sábado e o domingo já terão quatro apresentações oficiais. A Sala de Situação vai funcionar com 60 agentes por turno e o maior *videowall* da América Latina, com 104 metros quadrados (125 telas de 55 polegadas), ganhará um *layout* especial nos dias de folia. Além disso, drones irão transmitir imagens dos principais blocos que vão desfilar no Centro do Rio em tempo real para os operadores. O equipamento será utilizado no fim de semana que antecederá o início oficial do carnaval. Outra novidade será o reforço de câmeras nos circuitos e trajetos dos principais blocos. A expectativa é que o Centro de Operações consiga instalar 30 novas câmeras com olhar exclusivo para o carnaval.

EUA/BOMBARDEIOS

'Mar Vermelho de sangue': houthis prometem vingança

O Irã, o Hezbollah e o Hamas condenaram nesta sexta-feira, o ataque dos Estados Unidos e do Reino Unido às posições rebeldes houthis do Iêmen. Os ataques mataram pelo menos cinco pessoas e feriram seis, de acordo com o grupo rebelde, que promete responder aos bombardeios da noite de quinta-feira passada.

O ataque ocorre em meio à guerra de Israel contra o Hamas na Faixa de Gaza e ao aumento da tensão na fronteira israelense com o Líbano, onde as Forças de Defesa de Israel tem trocado disparos com a milícia radical xiita. Os três grupos - Hamas, Hezbollah e a milícia houthi - são apoiados pelo Irã.

Mohammed Abdul-Salam, porta-voz do governo houthi disse que os Estados Unidos e o Reino Unido pagarão um preço alto pelo ataque "Essa agressão traiçoeira foi uma tolice", disse. "Eles se enganaram se pensaram que poderiam impedir o Iêmen de apoiar a Palestina e Gaza."

O porta-voz militar dos houthis, brigadeiro-general Yahya Saree, ameaçou retaliar o ataque. "O inimigo americano e britânico tem total responsabilidade por sua agressão criminosa contra nosso povo iemenita, e ela não ficará sem resposta e sem punição", disse Saree.

APOIO REGIONAL

Os bombardeios foram descritos como uma "ação arbitrária" e uma "violação" do direito internacional pelo porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros iraniano, Naser Kananí. Ele acrescentou que os ataques contra o Iêmen estão "alimentando a insegurança e a instabilidade na região".

Da mesma forma, o grupo terrorista Hamas citou o episódio como "uma ameaça contra a soberania do Iêmen e de segurança para a região" que, de acordo com o grupo, "é testemunha de uma militarização americana e britânica que veio para proteger a ocupação nazi-sionista e para encobrir os seus crimes contra o povo palestiniano e toda a região árabe", afirmou em comunicado

"A agressão brutal contra o Iêmen é um ato terrorista não calculado, influenciado pela vontade da ocupação sionista e sua liderança extremista nazista, e só aumentará o agravamento e a tensão na região", acrescentou o grupo terrorista.

O Hezbollah também condenou a agressão. "A agressão americana confirma mais uma vez que os EUA são parceiros plenos das tragédias e massacres cometidos pelo inimigo sionista em Gaza e na região. São eles que continuam a apoiar a máquina de matar e destruir e a encobrir sua agressão e crime e os ataques a todos que apoiam o povo palestino oprimido em toda a região", disse o grupo radical em comunicado.

TENSÃO REGIONAL

As reações enérgicas ao ataque ameaçaram desencadear um conflito regional sobre a guerra de Israel contra o Hamas, que a administração do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e os seus aliados têm tentado acalmar há semanas. Após os bombardeios contra o Iêmen, os houthis declararam uma "guerra aberta" contra os Estados Unidos e o Reino Unido, e afirmaram que lançaram uma barragem de mísseis contra os seus navios de guerra no Mar Vermelho, aumentando o risco de que a guerra na Faixa de Gaza, prestes a completar 100 dias antigo, se expandirá para toda a região.

"Nosso país enfrenta um ataque massivo de navios, submarinos e aviões americanos e britânicos", declarou o vice-ministro das Relações Exteriores Houthi, Hussein Al Ezzi, citado pela mídia rebelde. "Os Estados Unidos e o Reino Unido devem estar preparados para pagar um preço elevado e assumir as graves consequências desta agressão", acrescentou.

EIXO DA RESISTÊNCIA

Os Houthis fazem parte do autoproclamado "eixo de resistência", um grupo de movimentos armados hostis a Israel e apoiados pelo Irã que também inclui o Hamas e o Hezbollah, do Líbano. Desde o início da guerra em Gaza, esses rebeldes lançaram numerosos ataques no Mar Vermelho, forçando muitos armadores a evitar a área, tornando o transporte entre a Europa e a Ásia mais caro e atrasado.

Em resposta, os Estados Unidos mobilizaram navios de guerra e formaram uma coligação internacional em dezembro para proteger esta rota através da qual transita 12% do comércio mundial.

O bombardeio de sexta-feira atingiu instalações militares houthi em vários locais. Pelo menos cinco pessoas morreram e seis ficaram feridas, disse o porta-voz militar do movimento rebelde, Yahya Saree, em rede social. Numa declaração conjunta, os Estados Unidos, o Reino Unido e oito dos seus aliados garantiram que com estes ataques procuram "diminuir as tensões" e "restaurar a estabilidade no Mar Vermelho".

Ataques aéreos de EUA e Reino Unido elevam tensão com Houthis no Oriente Médio

Os ataques aéreos liderados pelos EUA contra os rebeldes Houthi do Iêmen em resposta às investidas a navios do Mar Vermelho mataram pelo menos cinco pessoas e feriram seis na madrugada desta sexta-feira, disseram os Houthis. O ataque também ameaçou desencadear um conflito regional sobre a guerra de Israel contra o Hamas, que a administração Biden e os seus aliados têm tentado acalmar há semanas.

Ainda não está claro a extensão dos danos causados pelos ataques dos EUA, embora os Houthis tenham afirmado que pelo menos cinco locais, incluindo campos de aviação, foram atacados. O Reino Unido disse que seus ataques atingiram um local em Bani alegadamente usado pelos Houthis para lançar drones, e acertaram também um campo de aviação em Abbs usado para lançar mísseis de cruzeiro e drones.

Hussein al-Ezzi, um funcionário Houthi no Ministério das Relações Exteriores, reconheceu um "ataque massivo" de navios, submarinos e aviões de guerra americanos e britânicos. "EUA e Reino Unido terão, sem dúvida, de se preparar para pagar um preço elevado e suportar todas as terríveis consequências desta agressão flagrante", escreveu al-Ezzi online.

Mohammed Abdul-Salam, o principal negociador e porta-voz dos Houthis, descreveu separadamente os EUA e o Reino Unido como tendo "cometido tolices com esta agressão traiçoeira".

"Eles estavam errados se pensavam que iriam dissuadir o Iêmen de apoiar a Palestina e Gaza", escreveu ele. "Os alvos Houthi continuarão a afetar os navios israelenses ou aqueles que se dirigem aos portos da Palestina ocupada", disse.

Em Saada, reduto dos Houthis no noroeste do Iêmen, centenas de pessoas se reuniram para uma manifestação na sexta-feira. A multidão gritava o slogan Houthi: "Deus é o maior; morte à América; Morte a Israel; amaldiçoamos os judeus; vitória para o Islã".

O Irã, que forneceu armas e ajuda aos Houthis, condenou o ataque numa declaração do porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Nasser Kanaani.

Rússia acusa EUA e Reino Unido de 'escalada' destrutiva no Iêmen e pede reunião na ONU

A porta-voz diplomática da Rússia condenou nesta sexta-feira, o bombardeio do Iêmen pelos Estados Unidos e pelo Reino Unido contra os rebeldes Houthi, uma ação que o país afirma levar a uma "escalada" e tem "objetivos destrutivos". País pediu reunião no Conselho de Segurança da ONU.

"Os bombardeios dos EUA no Iêmen são um novo exemplo da distorção dos anglo-saxões das resoluções do Conselho de Segurança da ONU e do total desrespeito ao direito internacional, em nome de uma escalada na região para atingir seus objetivos destrutivos", disse Maria Zakharova (**foto**), representante oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Federação Russa no Telegram.

Pelo menos cinco pessoas morreram e seis ficaram feridas nos bombardeios dos EUA e do Reino Unido, informou o porta-voz militar do movimento. "Esses ataques mataram cinco mártires e feriram outros seis membros de nossas forças armadas", disse Yahya Saree na rede social X, acrescentando que houve 73 bombardeios em vários setores, incluindo a capital Sana'a e Hodeida.

O Ministério das Relações Exteriores do Irã também condenou os ataques e disse que se tratava de uma "ação arbitrária" e uma "violação" do direito internacional.

Os rebeldes Houthi, que controlam parte do Iêmen e são apoiados por Teerã, lançaram vários ataques a navios no Mar Vermelho desde novembro para demonstrar solidariedade aos palestinos em Gaza.

Os Houthi disseram que continuarão a atacar navios no Mar Vermelho que estejam ligados a Israel. "Não há justificativa para essa agressão contra o Iêmen, pois não havia perigo para a navegação internacional no Mar Vermelho e no Mar da Arábia", disse Mohamed Abdelsalam, porta-voz dos houthis, um movimento apoiado pelo Irã, no X (antigo Twitter).

Ele também garantiu que os insurgentes continuarão a realizar ataques, em apoio aos palestinos na Faixa de Gaza, contra contrabandistas ligados a Israel ou contra qualquer embarcação que se dirija a um porto israelense.

"O Iêmen continua com sua postura religiosa e humana e apoiará Gaza com tudo o que puder. Essa agressão dá mais resiliência e força", disse Abdelsalam, enquanto Mohamed Ali al-Huti, membro do gabinete político Houthi, chamou o bombardeio americano e britânico de suas posições no Iêmen de "bárbaro e terrorista" na mesma plataforma, uma ação que ele justificou como sendo realizada para reduzir a tensão no Mar Vermelho.

WIKIPÉDIA

"É uma agressão deliberada e injustificada (...) Com esses ataques, eles estão afirmando que são eles que estão gerenciando a agressão contra Gaza, bem como contra o Iêmen", disse o líder insurgente.

Ele disse que a resposta dos EUA e do Reino Unido vem "em um momento em que o mundo está tentando parar o genocídio em Gaza", referindo-se ao processo movido pela África do Sul contra Israel no Tribunal Internacional de Justiça (ICJ) em Haia. Como outros líderes rebeldes já fizeram, Al-Huti alertou que o bombardeio do Iêmen "não passará despercebido" e será respondido.

Estados Unidos, Reino Unido, Austrália, Bahrein, Canadá, Holanda, Dinamarca, Alemanha, Nova Zelândia e Coreia do Sul emitiram uma declaração conjunta na qual enfatizaram que a ação era em defesa do comércio internacional e daqueles que transitam pelo Mar Vermelho, por onde passam quase 15% do comércio marítimo global.

"As ações de hoje demonstram um compromisso compartilhado com a liberdade de navegação, o comércio internacional e a defesa da vida dos marítimos contra-ataques ilegais e injustificáveis", disseram os países na declaração conjunta.

Após o bombardeio do Iêmen, os houthis declararam "guerra aberta" contra os Estados Unidos e o Reino Unido e alegaram ter lançado uma barragem de mísseis contra seus navios de guerra no Mar Vermelho.

Ainda na noite de quinta-feira, o presidente dos EUA, Joe Biden, chamou os ataques de uma "mensagem clara de que os Estados Unidos e nossos parceiros não tolerarão ataques ao nosso pessoal nem permitirão que agentes hostis coloquem em risco a liberdade de navegação em uma das rotas comerciais mais importantes do mundo".

Os ataques liderados pelos EUA sinalizaram uma mudança de rumo para o governo Biden, que há semanas não queria tomar medidas que pudessem envolver os Estados Unidos, um firme defensor de Israel, em uma guerra mais ampla na região.